

# Português Atual 3

HERMÍNIA MALCATA

 Ficheiros áudio  
[www.lidel.pt](http://www.lidel.pt)

Textos e Exercícios

QECR  
C1/C2



# PORTUGUÊS

# ATUAL 3

Hermínia Malcata

Direção  
Renato Borges de Sousa

Unidade	Título	Área Lexical	Área Gramatical
1	<b>Reencontro com Portugal</b> <b>Lendas Portuguesas</b>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Expressões idiomáticas com o verbo <i>Dar</i> Verbo apropriado	Discurso Direto / Discurso Indireto Revisão dos tempos verbais Conjunções
2	<b>Alguns Símbolos Portugueses</b>	Palavras parónimas Expressões idiomáticas A palavra correta	<i>Ver</i> e <i>Vir</i> – Verbos derivados (revisão verbal) Preposições, Locuções e Conjunções
3	<b>Um Pouco sobre a História de Portugal</b> <b>A Formação de Portugal</b>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Palavras antónimas Expressões idiomáticas com o verbo <i>Ficar</i>	Revisão verbal Preposições: <i>Por</i> e <i>Para</i> Palavras compostas (plural)
4	<b>Pintores Portugueses</b>	Expressões idiomáticas com a palavra <i>gato</i> Expressões coloquiais Exclamações	Revisão verbal (texto lacunar) Voz Ativa ↔ Voz Passiva <i>abaixo / abaixo de / a baixo</i> <i>acerca de / cerca de / há cerca de</i>
5	<b>Figura de Destaque na História Política Portuguesa</b> <b>Aristides de Sousa Mendes</b>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Sinónimos Palavras com a mesma raiz etimológica	Pronomes pessoais de complemento direto e indireto Revisão verbal Conjunções temporais
6	<b>Tradições Festas Académicas de Coimbra</b>	Gentílicos Expressões idiomáticas Interjeições	Pronomes indefinidos Revisão verbal Conjunções concessivas
7	<b>Crónica Jornalística Os Postais Foram de Férias</b> <b>Carla Maia De Almeida</b>	Sinónimos Expressões idiomáticas com o verbo <i>Chegar</i> Expressões do dia a dia	Artigos definidos Preposições Substantivos coletivos
8	<b>Crónica Jornalística A Arte de Descansar</b> <b>José Gil</b>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Expressões idiomáticas Palavras com a mesma raiz etimológica	Discurso Direto / Discurso Indireto Advérbios de modo Locuções prepositivas

Unidade de Revisão I - 8

Unidade	Título	Área Lexical	Área Gramatical
9	<b>Os Dias da Semana</b>	Sinónimos Expressões idiomáticas com a palavra <i>água</i> Provérbios	Revisão verbal (texto lacunar) Preposições (texto lacunar) Revisão - Pronomes indefinidos
10	<b>Portugal e os Cafés</b>	Expressões com os verbos: <i>Tomar; Apanhar e Dar</i> Biografia de Bocage (texto lacunar) Palavras com a mesma raiz etimológica	Preposições Locuções adverbiais Participios passados (duplos)
11	<b>Portugal e a Vitivinicultura</b>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Expressões idiomáticas Analogias	Preposições (texto lacunar) Discurso Direto / Discurso Indireto Caça ao Erro
12	<b>Portugal e a Moda</b>	Expressões de interesse e indiferença Expressões idiomáticas Comparações	Verbo <i>Estar</i> com preposições Revisões verbais Pronomes indefinidos: <i>tudo / todo(s) / toda(s)</i>
13	<b>Português Comercial</b> <i>Carta de Apresentação; Carta Comercial de Reclamação; Ata de Reunião; “Curriculum Vitae”</i>	Expressões da área profissional Profissões Estrangeirismos	Verbo <i>Ficar</i> com preposições Revisões verbais
14	<b>Texto Literário</b> <b>António Alçada Baptista</b> <i>(autor português)</i>	Verbo → Substantivo → Adjetivo Sinónimos Interjeições	Verbo <i>Fazer</i> com preposições Discurso Direto / Discurso Indireto Palavras compostas
15	<b>Texto Literário</b> <b>Jorge Amado</b> <i>(autor brasileiro)</i>	Expressões coloquiais – Brasil Expressões coloquiais – Portugal Analogias	Revisão verbal (texto lacunar) Preposições Substantivos coletivos
16	<b>Texto Literário</b> <b>Pepetela</b> <i>(autor angolano)</i>	Expressões coloquiais – Angola Expressões coloquiais – Portugal Palavras com a mesma raiz etimológica	Revisão verbal Locuções finais Substantivos coletivos
<b>Unidade de Revisão 9-16</b>			
<b>Teste Final</b>			
<b>Lista de faixas áudio</b>			

## Introdução

**Português Atual 3 – Avançado** (C1 e C2 – Quadro Europeu Comum de Referência – QECR) destina-se a alunos que já tenham bons conhecimentos da língua portuguesa, mas que os pretendam aprofundar e aperfeiçoar, não só na área lexical, mas também no domínio de conceitos mais complexos e construções gramaticais. Pretende-se promover a integração do aluno estrangeiro na cultura portuguesa a vários níveis: *História, Simbologia, Pintura, Política, Tradições, Hábitos, Moda, etc.* Para além destes aspetos culturais, e no sentido do desenvolvimento lexical e gramatical, são propostas leituras jornalísticas e literárias de autores de língua portuguesa.

**Português Atual 3** é composto por dezasseis unidades. Cada unidade inclui texto (ficheiros áudio); compreensão oral (ficheiros áudio); texto para compreensão oral (ficheiros áudio); exercícios para a prática oral, lexical e de consolidação gramatical; soluções dos exercícios. No fim das primeiras oito unidades, assim como no final das últimas oito, há uma unidade de revisão. Por fim, um Teste Final.

## **Agradecimentos**

Queria deixar os meus agradecimentos a todos aqueles que colaboraram comigo:

- Carla Maia de Almeida, pela permissão do uso do texto “Os postais foram de férias”;
- Prof. José Gil, pela permissão do uso do texto “A Arte de Descansar”;
- À Editorial Presença, pela permissão do extrato do livro de António Alçada Baptista: “Catarina ou o Sabor da Maçã”;
- À Editora D. Quixote, pela permissão do extrato do livro de Jorge Amado: “Os Capitães da Areia” e de Pepetela “A Parábola do Cágado Velho”;
- Ao António Moncada, pela entusiástica disponibilidade na revisão do texto “Aristides de Sousa Mendes”;
- Ao Paulo Pires, pela revisão do texto “Os Dias da Semana”;
- Rossana, Dora, Virgílio e Nuno.

Um agradecimento profundo ao Jorge pela enorme ajuda e paciência durante a elaboração deste livro. Também a ele se devem a fotografia da Unidade 7 e o mapa de Portugal da Unidade II.

Por fim, um último agradecimento, a quem me confiou mais este desafio: o Dr. Borges de Sousa. Obrigada!



Ouçá o texto.

## REENCONTRO COM PORTUGAL

### LENDAS PORTUGUESAS

O Gianni é um italiano que estudou em Portugal durante um ano, ao abrigo do programa Erasmus. Depois, voltou para Milão, onde terminou os estudos e começou a trabalhar. Enquanto foi estudante, em Portugal, fez muitos e bons amigos, não só estrangeiros como ele, mas também portugueses. Nunca perdeu o contacto com esses amigos, graças ao uso das novas tecnologias: *internet*, *e-mail* ou *skype*. Contudo, quer ele, quer os amigos portugueses, têm sentido muita vontade de se reencontrar e, por essa razão, ele está de volta.

- Viva, Gianni! Há quanto tempo...
- É pá, dá cá um abraço. Já sentia saudade deste país, de vocês todos...  
O que é feito dos outros?
- Quem...? O João e o Raul?
- Sim. Mas também da Manuela e da Rita...
- Uhhmm... vejo que não esqueceste ninguém... Pois elas também estão sempre a falar de ti...
- Sério...? Conta lá!
- Fica para mais tarde. Olha, sempre queres ir fazer *surf* para a Caparica? Hoje as ondas estão boas.
- Então, vamos lá. A propósito... porque é que se chama Caparica?
- Ah... O nome vem de uma lenda que se conta.
- Então, conta! Sabes que tenho sempre muita curiosidade de saber sobre a vossa cultura, hábitos, história e... também as histórias que se contam ...
- Conta-se que, há muitos, muitos anos, durante uma tarde calma e quente, uma rapariga estava sentada a contemplar o mar. Um homem mais velho observava-a, intrigado, mas ela não dava conta. A menina estava embrulhada numa capa. Então, ele decidiu meter conversa com ela. A rapariga explicou-lhe que vivia só e que se chamava Miúda. Também lhe disse que tinha tido sempre aquela capa que a cobria. O velho cada vez estava mais surpreendido com as revelações que a menina lhe fazia. Como era possível ela ser tão nova e andar sem eira nem beira? Decidiu propor-lhe viverem juntos, pois ele também vivia só e tinha uma casinha no alto do monte, perto do mar.

E assim passaram os anos: viveram juntos enquanto ele envelhecia e ela crescia. A vida deles era simples, viviam com as coisas simples à volta deles: o sol, o mar, os mariscos. Um dia, o velho achou que já era tempo de se ir embora. Pediu à Miúda a capa dela, porque sentia frio. Ela pôs-lha sobre o corpo, deu-lhe a mão e adormeceu. Quando acordou ele já estava morto. Então, ela enterrou-o numa sepultura perto da pequena Igreja da Senhora do Monte. Nesse momento, passou a chamar-se Mulher em vez de Miúda.

Continuou a viver sozinha naquela casa, com a mesma vida de sempre. A única roupa que tinha era a velha capa de toda a vida. Viveu ali tantos anos que acabou por lhes perder a conta.

Um dia, deu-se conta de que as pessoas da região a olhavam de uma maneira estranha, como se tivessem medo dela. Não compreendia porquê. Contudo, quando descia à aldeia ouvia dizer em voz baixa: “Bruxa, bruxa!”

Começou a ficar triste. Não sabia porque é que lhe chamavam “bruxa” e também não sabia porque é que de dentro dela saía uma luz desconhecida, quando, no alto do monte, erguia os braços ao sol ou à lua, na saudação diária.

As pessoas foram contar ao Rei e ele mandou-a chamar. O Rei disse-lhe que ela era muito poderosa e que fazia ouro e malefícios. Claro que ela ficou admirada e explicou-lhe que era muito pobre, que só tinha aquela capa desde que tinha nascido. Não compreendia as palavras dele. O Rei olhou-a e viu que era verdade. Mandou-a embora, envergonhado. Uns anos mais tarde, as pessoas da aldeia souberam que a Mulher tinha morrido porque ouviram o dobre dos sinos da Senhora do Monte. Cheias de curiosidade, correram até à velha casa onde ela tinha vivido. Viram que, sobre o corpo da Mulher, estava a velha capa e sobre esta um papel com uma mensagem destinada ao Rei: “Meu Senhor, deixo-vos esta capa que tenho desde que nasci. Encontrei nela todo o ouro que diziam que eu tinha; foi o meu velho companheiro que, antes de partir, aí o pôs. Eu nunca o tinha visto e, agora que vi, já não preciso dele. Espero que ele seja utilizado nesta terra, de modo que todos obtenham o que mais desejarem. Afinal a minha capa era uma capa rica”.

E foi assim que apareceu o nome de Caparica, em memória de uma Mulher que por ali apareceu um dia coberta por uma capa já velha e gasta.

- Mas essa lenda é muito bonita. Não fazia ideia que o nome tinha tido essa origem...
- Atenção, Gianni: isto é só uma lenda...
- Pois é. Bem, vamos lá até à praia.
- Embora.



**Agora leia...**

## I – Compreensão oral



2

**A. Ouça as perguntas sobre o diálogo e responda, completando as frases.**

1. Eles praticam \_\_\_\_\_.
2. A lenda passa-se \_\_\_\_\_.
3. Ela usava \_\_\_\_\_.
4. Ele deixou-lhe \_\_\_\_\_.
5. As pessoas \_\_\_\_\_.



3

**B. Ouça o texto que se segue e complete os espaços.**

### A Lenda das Amendoeiras em Flor

Conta-se que, há muitos anos atrás, ainda antes de \_\_\_\_\_ o Algarve, quando o *Al-Gharb* pertencia aos árabes, havia ali um rei chamado Ibn-*Almundim*. Este rei era muito \_\_\_\_\_ e nunca tinha sofrido uma \_\_\_\_\_.

Um dia, viu uma princesa \_\_\_\_\_, de olhos azuis e de \_\_\_\_\_ altivo entre os prisioneiros de uma batalha. Ela chamava-se Gilda e era do Norte da Europa. O rei ficou impressionado com a beleza da princesa e deu-lhe a liberdade.

A pouco e pouco foi-lhe \_\_\_\_\_ a confiança e, um dia, confessou-lhe a sua paixão por ela. Pediu-lhe que se casasse com ele. Durante alguns anos foram felizes mas, um dia, a princesa adoeceu sem motivo \_\_\_\_\_. Mostrava uma enorme tristeza e deixou de sorrir.

Gilda acabou por confessar ao rei que toda a nostalgia que sentia se \_\_\_\_\_ às saudades dos campos cobertos de neve no seu país.

O rei, que tinha medo de perder a sua amada esposa, \_\_\_\_\_ que plantassem por todo o reino muitas amendoeiras, porque quando elas florissessem dariam à princesa a ilusão da neve no país dela.

Na primavera seguinte, assim que as árvores se cobriram de flores brancas, o rei levou Gilda à torre mais alta do castelo para que ela \_\_\_\_\_ aquela magnífica vista dos campos brancos cobertos pelas amendoeiras em flor. Gilda bateu palmas e soltou gritos de alegria ao ver todas as terras cobertas por um \_\_\_\_\_ branco que lhe lembrava a neve do seu país distante. Ficou tão feliz que, em pouco tempo, estava completamente curada da \_\_\_\_\_. A tristeza tinha desaparecido e ela sentia-se alegre e feliz junto do rei com quem viveu longos anos de um intenso amor. Ano após ano ambos esperavam, ansiosos, pela primavera e o florir das amendoeiras.

## II – Oralidade



1. Conte uma lenda do seu país.
2. Quando está longe do seu país, costuma sentir nostalgia? De quê?

## III – Vocabulário

**A. Complete o quadro com o verbo, o substantivo e o adjetivo com a mesma raiz etimológica.**

# Português Atual 3

Textos e Exercícios

**Português Atual - 3** é um curso de português como língua estrangeira que se destina a alunos de C1/C2 do QECR para que possam não só praticar e consolidar as estruturas gramaticais já aprendidas, mas também alargar os conhecimentos de vocabulário e cultura portuguesas.



Para apoio do aluno, em trabalho individual, o livro tem textos e exercícios em ficheiros áudio disponíveis em [www.lidel.pt](http://www.lidel.pt) e as soluções dos respectivos exercícios.

**LIDEL**

ISBN 978-989-752-372-4



9 789897 523724

[www.lidel.pt](http://www.lidel.pt)